

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-01

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/102 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/102
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1870-05-13 - 1870-07-21
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: David de Frias Coutinho.</p> <p>2135 - Escritura de confissão de dívida da quantia de 90\$000 reis com hipoteca, que faz Manuel José de Oliveira, solteiro, maior, morador no lugar dos Biscoitos, sainte da vila da Madalena da ilha do Pico, ao excelentíssimo senhor barão de Santa Ana, desta cidade da Horta em 13 de maio de 1870, e leva uma estampilha de 50 reis pregada no fim, e inutilizada na forma da lei (1).</p> <p>2136 - Escritura de empréstimo de 1.000\$000 de reis com a retribuição em juro de 7% ao ano, e por tempo de 2 anos da data desta, que tomam João António da Rosa e sua consorte D. Carlota Novais da Rosa, a Manuel da Silva Correia, todos desta cidade da Horta em os 17 de maio de 1870, e leva no fim uma estampilha de 200 reis pregada e inutilizada na forma da lei (2).</p> <p>2137 - Testamento público que nesta nota faz José Joaquim dos Reis, casado, morador na Rua Nova, desta freguesia dos Flamengos em os 17 de maio de 1870, e leva no fim estampilhas de 600 reis pregadas e inutilizadas na forma da lei (4).</p> <p>2138 - Testamento público que nesta nota faz Ana Florinda, casada com José Joaquim dos Reis, da Rua Nova, da freguesia dos Flamengos em 17 de maio de 1870, e leva no fim uma estampilha de 600 reis pregada e inutilizada na forma da lei (5).</p> <p>2139 - Escritura de empréstimo da quantia de 571\$500 reis, que tomam João António da Rosa e sua consorte D. Carlota Novais da Rosa, por 1 ano, ao ilustríssimo doutor Manuel Maria de Melo e Simas, todos desta cidade da Horta em 18 de maio de 1870, e leva no fim uma estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (6).</p> <p>2140 - Escritura de venda de 24 ares e 20 centiares de terra lavradia, sita na Granja, da freguesia da Feteira, que faz José Correia de Vargas a José de Faria Pereira, ambos da mesma freguesia em 27 de maio de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis pregada e inutilizada na forma da lei (7).</p> <p>2141 - Escritura de quitação e distrate da quantia de 1.000\$000 de reis, que dão Manuel Ferreira de Sousa e sua mulher Maria Madalena de Sousa, a Francisco Silveira de Sousa, todos desta cidade da Horta em 28 de maio de 1870, e leva estampilhas de 200 reis, pregadas no fim e inutilizadas na forma da lei (8).</p> <p>2142 - Escritura de venda de uma casa de alto e baixo e um armazém com os seus pátios, e assim mais de uma casa de alambiques e de 41 ares e 14 centiares de vinha, tudo sito no Lajido, da freguesia de Santa Luzia do Julgado de São Roque da ilha do Pico, que faz o ilustríssimo José Maria de Sequeira ao excelentíssimo comendador Sérgio Augusto Ribeiro, ambos desta cidade da Horta em 28 de maio de 1870, e leva no fim pregada e inutilizada uma estampilha de 100 reis, na forma da lei (8v).</p> <p>2143 - Testamento público que faz Tomás Silveira Fialho, solteiro, da freguesia do Salão em os 30 de maio de 1870, e leva no fim estampilhas de 1\$200 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (10).</p> <p>2144 - Escritura de venda de 26 ares e 62 centiares de vinha, situada no lugar do Outeiro, da freguesia da Madalena da ilha do Pico, que faz Maria da Conceição, residente no Convento de Nossa Senhora da Glória, desta cidade da Horta, a Caetano Garcia, daquela freguesia da Madalena em os 13 de junho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (11).</p> <p>2145 - Escritura de dívida com hipoteca da quantia de 150\$000 reis, que fazem Manuel Silveira Dias Júnior e sua mulher Inácia Florinda da Silveira Dias a Joaquim Crisóstomo da Silveira, todos da freguesia dos Flamengos em 14 de junho de 1870, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (13v).</p> <p>2146 - Escritura de venda de um armazém com casa de lagares contígua ao mesmo e 2 lagares de madeira com todos os seus pertences, sito no lugar do Lajido, da freguesia de Santa Luzia, do concelho de São Roque da ilha do Pico, que faz o ilustríssimo José Maria de Sequeira ao excelentíssimo comendador Sérgio Augusto Ribeiro, ambos desta cidade da Horta em 17 de junho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (14v).</p> <p>2147 - Escritura de confissão e obrigação da quantia de 772\$870 reis de empréstimo com hipoteca a pagar no fim de um ano, que faz o ilustríssimo José Maria de Sequeira, por si e como procurador de sua</p>

consorte a excelentíssima D. Joaquina Emília Terra de Sequeira, ao excelentíssimo comendador Sérgio Augusto Ribeiro, com distrate da quantia de 816\$900 reis, dado por o credor José Batista da Silveira, todos desta cidade da Horta em 17 de junho de 1870, e vão no fim pregadas estampilhas na importância de 400 reis, que serão inutilizadas na forma da lei (16).

2148 - Escritura de ratificação do arrendamento de um quintal detrás da casa da residência de José Garcia da Rosa e de sua mulher Eugénia Augusta Garcia da Rosa, na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem estes aos herdeiros de Elias Bensaúde, representados pelo herdeiro o ilustríssimo Walter Bensaúde, nesta ilha do Faial em 20 de junho de 1870, e leva 3 estampilhas de 60 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (17).

2149 - Escritura de venda de 58 ares e 8 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Farrobim, da freguesia da Feteira, que faz José Dutra de Faria a António Leal Pereira, ambos da mesma freguesia em 21 de junho de 1870, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (18).

2150 - Escritura de venda com hipoteca da quantia de 156\$380 reis, que fazem Francisco Silveira Luís e sua mulher Eugénia Luisa, da freguesia da Feteira, ao ilustríssimo Manuel Maria da Terra Brum, desta cidade da Horta em 25 de junho de 1870, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (19v).

2151 - Escritura de mútuo da quantia de 50\$000 reis com obrigação do juro de 5% que tomam Manuel Joaquim de Lemos, solteiro, maior, José Silveira Caldeira e sua mulher Maria Clementina de Lemos, da freguesia da Feteira, à Confraria do Santíssimo, da mesma freguesia em 27 de junho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (20).

2152 - Escritura de mútuo da quantia de 65\$000 reis com obrigação de juro de 5%, que toma Jacinto Silveira Duarte, da freguesia da Feteira, a saber 20\$000 reis à Confraria do Santíssimo, da mesma freguesia, 20\$000 reis à Confraria do Rosário da mesma freguesia e 25\$000 reis à Sagrada Família, também da dita freguesia da Feteira em 27 de junho de 1870, e leva uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (21).

2153 - Testamento público que nesta nota faz Manuel de Vargas Henriques, casado, proprietário, da freguesia de Pedro Miguel em 27 de junho de 1870, e leva estampilhas de 600 reis (22).

2154 - Escritura de venda de 2 prédios, um de vinha com figueiras, com uma Ermida dentro e uma casa velha, e outro de vinha e figueiras, ambos sítos à Furna, da freguesia de Santo António, do concelho de São Roque, da ilha do Pico, que faz o ilustríssimo Francisco Pereira Ribeiro, desta cidade da Horta, a João Silveira da Rosa, residente na dita Furna em 27 de junho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (23).

2155 - Testamento público que nesta nota faz Ana Jacinta do Coração de Jesus, viúva de Joaquim Furtado, da freguesia da Feteira em 28 de junho de 1870, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (25).

2156 - Testamento público que nesta nota faz Francisca Isabel casada com Francisco Silveira de Andrade, da Rua da Travessa, da freguesia dos Flamengos em 28 de junho de 1870, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (26).

2157 - Escritura de venda de uma casa baixa telhada com o reduto de 4 ares e 84 centiares de terra, mais ou menos, livre, sita na Rua do Farrobo da freguesia dos Flamengos, que faz Manuel Silveira Dias Júnior, a José Pereira da Rosa, ambos da mesma freguesia em 30 de junho de 1870, e leva no fim estampilhas de 100 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (27).

2158 - Escritura de mútuo da quantia de 30\$000 reis com obrigação de juro de 5%, que tomam José Inácio Pereira e sua mulher Ana Francisca, da freguesia da Feteira, à Confraria do Santíssimo, da dita freguesia em 30 de junho de 1870, e leva uma estampilha de 30 reis no fim pregada e inutilizada na forma da lei (28).

2159 - Escritura de mútuo da quantia de 54\$600 reis, que tomam António Silveira Goulart e sua mulher Maria Feliciano Bulcão, da freguesia da Feteira, à Confraria do Santíssimo, da mesma freguesia, com obrigação de juro de 5% em 2 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (28v).

2160 - Escritura de mútuo da quantia de 80\$000 reis com hipoteca e obrigação do juro de 5%, que tomam Maria Adelaide, solteira, maior, António Inácio de Simas e sua mulher Ana Isabel e Tomás José de Vargas e sua mulher Ana Jacinta, todos desta freguesia da Feteira, à Confraria do Santíssimo, da mesma freguesia em 4 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (29v).

2161 - Escritura de mútuo da quantia de 24\$000 reis com hipoteca e obrigação do juro de 5%, que tomam João Silveira de Ávila, viúvo, e Francisco Pereira da Silva e sua mulher Inácia Luisa, todos desta freguesia da Feteira, à Confraria do Santíssimo, da mesma freguesia em 4 de julho de 1870, e leva uma estampilha de 30 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (30v).

2162 - Escritura de mútuo de 40\$000 reis com hipoteca e obrigação do juro de 5%, que tomam Tomás José de Vargas e sua mulher Ana Jacinta, à Confraria da Senhora do Rosário, da igreja paroquial da freguesia da Feteira, em que residem os devedores, aos 4 de julho de 1870, e leva uma estampilha de 30 reis pregada e inutilizada na forma da lei (31).

2163 - Escritura de mútuo da quantia de 60\$000 reis com hipoteca e obrigação do juro de 5%, que tomam António Correia de Vargas e sua mulher Ana Felícia, à Confraria do Bom Jesus, da freguesia paroquial da Feteira, onde residem os devedores em 5 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (32).

2164 - Escritura de mútuo da quantia de 22\$500 reis, com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que tomam Maria Teresa, solteira, maior, João Francisco Dutra e sua mulher Mariana Francisca, da freguesia da Feteira, à Confraria da Senhora do Rosário, da igreja paroquial da mesma freguesia em 5 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 30 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (32v).

2165 - Escritura de mútuo da quantia de 168\$400 reis, com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que tomam António Silveira Goulart de Castro e sua mulher Maria Feliciano Bulcão, António Silveira Goulart Júnior e sua mulher Ana Emília de Faria, José Dutra de Mendonça e sua mulher Maria Angélica, todos da freguesia da Feteira, à Sagrada Família da igreja paroquial da mesma freguesia em 6 de julho de 1870, e

leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (33v).

2166 - Escritura de mútuo da quantia de 20\$000 reis com hipoteca e obrigação de juro de 5% que tomam António Francisco de Vargas e sua mulher Eugénia Isabel, da freguesia da Feteira, á Confraria do Bom Jesus da mesma freguesia em 10 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 20 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (35).

2167 - Escritura de venda de 135 ares e 52 centiares de terra lavradia, sita no lugar das Largas, da freguesia da Praia do Almoxarife, que faz José de Vargas da Terra a Jacinto Pereira da Rosa, ambos da mesma freguesia em 11 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (35v).

2168 - Escritura de mútuo da quantia de 50\$000 reis sem obrigação do juro de 5%, que fazem Francisco Silveira de Abreu e sua mulher Ana Felícia, do Farrobim da freguesia da Feteira, que dá a Junta Paroquial da mesma freguesia em 11 de julho de 1870, e leva uma estampilha de 30 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (37).

2169 - Escritura de venda de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Caminho do Algar da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem Manuel Silveira Bulcão e sua mulher Rosa Tomásia Bulcão, lavradores, ao ilustríssimo e reverendíssimo vigário António Luciano de Vargas Dias, todos da mesma predita freguesia, com distrate da quantia de 500\$000 reis, dado por os credores João Bernardo da Costa e sua mulher Maria do Carmo, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, em 13 de julho de 1870, e leva no fim duas estampilhas de 100 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (38).

2170 - Escritura de venda de 38 ares e 72 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Algar da freguesia da Feteira, que fazem Manuel Silveira Bulcão e sua mulher Rosa Tomásia Bulcão, da mesma freguesia, ao reverendo e beneficiado Manuel Bernardo da Silveira, da freguesia Matriz desta cidade da Horta em 13 de julho de 1870, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (39v).

2171 - Escritura de mútuo da quantia de 174\$000 reis, que com hipoteca e obrigação do juro de 5%, toma o ilustríssimo António Luciano de Vargas Dias, vigário próprio da igreja da freguesia da Feteira, sendo 20\$000 reis pertencentes á Confraria do Bom Jesus, da mesma igreja, e 154\$000 reis pertencentes á Confraria da Sagrada Família, da mema igreja em 13 de julho de 1870, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (40v).

2172 - Escritura de mútuo da quantia de 451\$900 reis, com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que torna o reverendo Manuel Bernardo da Silveira, beneficiado da Matriz desta cidade da Horta, ás Confrarias do Santíssimo, Senhora do Rosário e Bom Jesus, da igreja paroquial da freguesia da Feteira em 13 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (41v).

2173 - Escritura de distrate e quitação de paga da quantia de 232\$200 reis que dão Mateus José de Melo e sua mulher Vicência Claudina, a João Garcia de Matos, todos da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta em 15 de julho de 1870, e leva no fim pregada e inutilizada uma estampilha de 100 reis na forma da lei (43).

2174 - Escritura de venda de uma casa telhada de alto e baixo com sua cozinha, pátios e horta, sita no lugar do Lajido, da freguesia de Santa Luzia, do concelho de São Roque, da ilha do Pico, que faz o ilustríssimo José Maria de Sequeira ao excelentíssimo comendador Sérgio Augusto Ribeiro, ambos desta cidade da Horta em 16 de julho de 1870, com distrate da quantia de 772\$870 reis, dado por este áquele, e leva no fim duas estampilhas para o valor de 300 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (44).

2175 - Escritura de dívida e hipoteca da quantia de 4.414\$500 reis, que fazem o ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó e sua consorte D. Maria da Glória Terra Berquó, com responsabilidade solidária de sua sogra e mãe a excelentíssima D. Maria Júlia Terra, baronesa da Lagoa, todos desta cidade da Horta, ilha do Faial, ao ilustríssimo Francisco José Nunes da Silva, casado, proprietário da vila de Santa Maria Madalena, da ilha do Pico, a pagar no dia 20 de junho de 1871 e daí em diante com a espera que o credor quizer conceder, vencendo desde então o juro de 6% este no real reembolso. Horta em 20 de julho de 1870, e leva no fim estampilha de 400 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (45).

2176 - Escritura de contrato antenupcial que fazem Francisco José de Freitas e Rosa Amélia Bettencourt de Freitas, ambos solteiros, maiores, esta natural desta ilha do Faial e aquele da das Flores, deste arquipélago dos Açores, e residentes por ora nesta cidade da Horta em 20 de julho de 1870, e leva estampilhas na importância de 2\$000 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (47v).

2177 - Escritura de venda de 147 litros e 472 mililitros de trigo de foro, que paga o ausente Francisco Cristiano de Moura, imposto em 67 ares e 76 centiares de terra lavradia, sita no lugar denominado Lameiro Grande, da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz o excelentíssimo Francisco da Cunha Silveira Bettencourt, da ilha Graciosa, a D. Maria Madalena de Moura, desta cidade da Horta, em 20 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (48).

2178 - Escritura de mútuo da quantia de 26\$780 reis com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que fazem Francisco António de Vargas, trabalhador e sua mulher Maria José, da freguesia da Feteira, á Confraria da Sagrada Família, da igreja paroquial da mesma freguesia em 21 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 30 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (49v).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	47.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 50 fls.
Tipo u.i.	Livro